5. Justificativa da escolha do tema e desenvolvimento do estudo

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura ([FAO](http://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/pt/c/1062706/)), alertou que, anualmente, 1,3 bilhão de toneladas de comida é desperdiçada ou se perde ao longo das cadeias produtivas de alimentos. Volume representa 30% de toda a comida produzida por ano no planeta. Comida essa, que poderia ser destinada as 821 milhões de pessoas que ainda passam fome no mundo.

Essa perda de desperdício de alimentos gera de 8% a 10% de todas as emissões de gases de efeito estufa produzidos por seres humanos, de acordo com novo relatório sobre mudanças climáticas, o primeiro a destacar a relação estreita entre esse fenômeno e os fracassos do sistema alimentar. O tema foi discutido na edição de 2019 da Semana do Clima da América Latina e Caribe, que aconteceu em Salvador (BA).

Carente em realizações que de fato resolvam ou diminuam este problema, nota-se a grande importância de realizar trabalhos relacionados a esta área. Para tentar aos poucos sanar os problemas de desperdício, efeito estufa e fome no mundo. Por mais, que as melhorias venham com índices pequenos, já é um grande passo em relação ao que vem sendo proposto atualmente.

Importante deixar claro o quanto pesquisas relacionadas a este tema é importante tanto empiricamente quanto teoricamente.

Na prática a metodologia aplicada para a previsão de produção de alimento é basicamente baseada na experiência pessoal do gestor da cozinha. Que por ser um método exclusivamente baseado em seus conhecimentos, geram margens de erros enormes, causando assim o desperdício por excesso de produção, que são danos não só ao meio ambiente, mas também um desperdício de recursos monetário para a cozinha responsável. Por isso é importante a quebra desse paradigma, para uma obter uma previsão mais assertiva e concreta na hora da tomada de decisão.

A parte teorética é de suma importância, pois com a inteligência artificial e Machine Learning conseguimos gerenciar diversas atividades e tomadas de decisões, exigindo o máximo do que as máquinas podem nos dar, melhorando a nossa qualidade de vida, meio ambiente e economia de recursos.

6. Relevância

São incontáveis as melhorias que irão trazer para diversos setores da indústria e áreas da sociedade.

Para as empresas será notável a economia gerada quanto a redução de alimento desperdiçado. Principalmente no gasto de recursos escassos e no destino de detritos alimentares. Fazendo assim com que o lucro da empresa tenha um leve acréscimo, dinheiro no qual poderá ser destinado a investimento em tecnologia, melhorias de processos ou simplesmente aumento do faturamento.

Acredita-se que para uma sociedade saudável, tem de haver uma relação entre homem e meio ambiente que não seja de degradação.

Em uma pesquisa realizada, Riani Costa, J.L, relaciona a vida urbana e meio ambiente da seguinte forma: “ O meio ambiente é o espaço onde se dão as relações do homem com os demais componentes da natureza.”.

Portanto, será de suma importância para uma sociedade a redução do desperdício alimentar, para que seja possível cada vez mais o alcance do equilíbrio entre a relação do ser humano e os componentes da natureza.